

Grupo do Amazonas participa de abertura do 'Palco Giratório', na BA

MANAUS

No próximo dia 16, o Sesc dará início à 19ª edição do 'Palco Giratório', projeto que leva espetáculos culturais para todas as regiões do Brasil, e que passará, neste ano, por 145 cidades. O lançamento acontece em Salvador (BA), no Teatro Sesc Senac Pelourinho, com apresentação do espetáculo 'Why The Horse?', de Maria Alice Vergueiro. No dia seguinte (17), o Sesc Amazonas participará da abertura, representado pelo Corpo de Arte Contemporânea do Amazonas, que executará a montagem 'YI Ocre', no mesmo local.

Outra atividade programa-

da para o grupo artístico é uma mesa-redonda, no dia 18, na qual debaterá sobre a classe artística no Brasil e seus desafios. Esse encontro será na Escola de Dança Funceb - Pelourinho, às 11h.

Grande homenageada desta edição, Maria Alice Vergueiro é atriz, pedagoga e professora. Integrou o Teatro Oficina, participou de suas montagens mais radicais ('O Rei da Vela', por exemplo) e fundou o irreverente grupo Ornitorrinco, com Cacá Rosset. Em 2006, Maria Alice ganhou destaque após o vídeo 'Tapa Na Pantera', no YouTube, no qual vive uma senhora que fuma maconha há 30 anos e nunca ficou viciada.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 3/3/16

Palco Giratório inicia circuito de espetáculos por todo o país



Foto: André Stefano.

Instigada pelo tema da morte e reconhecendo seu próprio e natural receio diante do fim, bem como a força artística que a envolve, Maria Alice Vergueiro convocou seus parceiros de grupo Pândega de Teatro para a criação de um espetáculo em que pudesse ensaiar seu derradeiro momento. Aos 80 anos e mais de 50 de palco, a atriz não pensa em parar: "com sorte pode ser que eu morra em cena. Se não, estaremos de volta no dia seguinte". Com: Maria Alice Vergueiro, Luciano Chirulli, Alexandre Magno, Carolina Splendore e Robson Catalunha. Dramaturgia: Fábio Furtado. Direção Maria Alice Vergueiro.

Com homenagem à Maria Alice Vergueiro, o projeto do Sesc prevê mais de 700 apresentações artísticas em 145 cidades até o fim do ano

No próximo dia 16 de março, o Sesc inicia a 19ª edição do Palco Giratório, projeto que levará espetáculos culturais para todas as regiões do Brasil, passando por 145 cidades. O lançamento acontece em Salvador, no Teatro Sesc Senac Pelourinho, com apresentação do espetáculo Why The Horse?, de Maria Alice Vergueiro. A peça é um reflexão sobre a morte, onde a atriz reconhece em cena seu próprio e natural receio diante do fim. Aos 81 anos de idade, Vergueiro é a grande homenageada deste ano. Com um currículo extenso, ela é considerada uma das grandes artistas do teatro brasileiro, com passagens também pelo cinema e televisão.

Vinte companhias participam do Palco Giratório 2016. Ao todo serão 728 apresentações artísticas (todas gratuitas), 1.325 horas de oficinas teatrais e passagem por 145 diferentes cidades. "Há 19 anos que o Palco Giratório cumpre a função de disseminar as artes cênicas, em diferentes manifestações e linguagens culturais. Trabalhamos a arte e a cultura em sentido amplo, apresentando desde a tradição mambembe, normalmente vinculada a gerações anteriores de atores que percorriam o Brasil, até espetáculos

contemporâneos”, destaca Márcia Rodrigues, Gerente de Cultura do Departamento Nacional do Sesc.

Já consolidado no cenário cultural brasileiro, o Palco Giratório apresenta espetáculos simultâneos, percorrendo todos os estados brasileiros e contribuindo para uma política de descentralização e difusão das produções cênicas no país. A cada ano, novos grupos teatrais são avaliados para entrar no projeto, em um trabalho que envolve técnicos da área de cultura do Sesc em todo país.

Além das apresentações principais, o evento conta com atividades paralelas junto ao público, como o Pensamento Giratório, espaço aberto ao público para reflexão e discussão sobre o trabalho e pesquisa dos grupos itinerantes; as Aldeias, mostras locais de artes cênicas e outras manifestações culturais, além de Oficinas e Intercâmbios, encontros de grupos locais com os grupos integrantes do circuito para troca de ideias.

O Sesc AM, participará da abertura do Palco Giratório na Bahia. O Corpo de Arte Contemporânea do Amazonas apresentará o espetáculo YI Ocre no dia 17 de março, no Teatro Pelourinho. A obra propõe uma performance cênica com pintura corporal e possibilidades de movimento expressivos, evidenciando a relação e comportamento das pessoas e o meio natural. O objetivo é instigar o público a ver a obra no seu todo, fomentado processos de pesquisas e criações artísticas.

No dia seguinte, O corpo de arte contemporânea do Amazonas fará uma mesa redonda afim de debater sobre a classe artística no Brasil e seus desafios. A mesa redonda irá acontecer na Escola de Dança FUNCEB – Pelourinho, as 11h.

Homenagem à Maria Alice Vergueiro

Além de atriz, Maria Alice Vergueiro é pedagoga e professora. Ela integrou o Teatro Oficina, participou de suas montagens mais radicais (O Rei da Vela), fundou o irreverente grupo Ornitorrinco (com Cacá Rosset), interpretou as principais peças de Brecht (Mãe Coragem) e fez um extraordinário Beckett (Katastrophé, 1986), elogiado por críticos do porte de Alfredo Mesquita (1907-1986), que classificou sua atuação na peça de “espantosa”. “Sua história se confunde com a própria história do moderno teatro brasileiro. Ela é, sem dúvida, um dos grandes nomes das artes cênicas nacional e nada mais justo que prestarmos a nossa homenagem e reconhecimento”, reforça Márcia Rodrigues.

Após, seis meses no hospital, instigada pelo tema da morte e reconhecendo seu próprio e natural receio diante do fim, Maria Alice Vergueiro convocou seus parceiros de grupo Pândega de Teatro para a criação de um espetáculo em que pudesse ensaiar seu derradeiro momento. Surgiu, então, o “Why The Horse?” nos palcos. “Mas o que eu acho interessante é que, mesmo quando eu estou lá no velório, eu não fico propriamente querendo imitar a morta. Eu gosto de me tornar acessível às pessoas que vão me ver, que vão perto, que às vezes cantam músicas no meu ouvido”, revela Vergueiro.

Em 2006, Maria Alice ganhou destaque após o vídeo Tapa Na Pantera ter mais de 6 milhões de visualizações no YouTube (Tapa na Pantera). No curta, ela retrata a história de uma senhora que fuma maconha há 30 anos e nunca ficou viciada.

O Palco em números

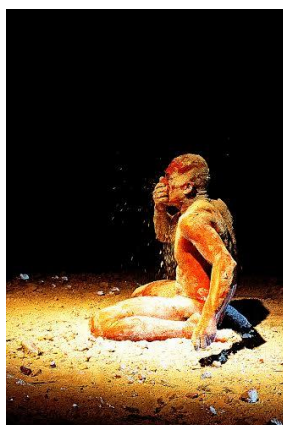
Ao longo de seus 19 anos de existência, o Palco Giratório se consolidou no cenário cultural levando uma grande variedade de gêneros e linguagens artísticas para um público diversificado de mais de 4.5 milhões de pessoas.

Ao todo, já foram 7.696 apresentações com 253 grupos de teatro de rua, circo, dança entre outras linguagens artísticas — em instalações do Sesc, praças e outros espaços urbanos. Mais do que entretenimento, essa iniciativa tem como objetivo não só a troca de experiências e vivências entre os artistas, mas também a difusão de montagens regionais pelo país afora, além de criar oportunidades de inserção de artistas, produtores e técnicos no mercado de trabalho.

Meio: Rogerio-pina.com		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 3/3/16

Palco Giratório inicia circuito de espetáculos por todo o país

[Copyright Andre Stefano 2015](#)



O Sesc inicia no dia 16 de março a 19ª edição do Palco Giratório, projeto que levará espetáculos culturais para todas as regiões do Brasil, passando por 145 cidades.

O lançamento acontece em Salvador, no Teatro Sesc Senac Pelourinho, com apresentação do espetáculo “Why The Horse?”, de Maria Alice Vergueiro – aos 81 anos de idade, Maria Alice é a grande homenageada deste ano. do projeto. Com um currículo extenso, ela é considerada uma das grandes artistas do teatro brasileiro, com passagens também pelo cinema e televisão.

Vinte companhias participam do Palco Giratório 2016. Ao todo serão 728 apresentações artísticas (todas gratuitas), 1.325 horas de oficinas teatrais e passagem por 145 diferentes cidades

“Há 19 anos que o Palco Giratório cumpre a função de disseminar as artes cênicas, em diferentes manifestações e linguagens culturais. Trabalhamos a arte e a cultura em sentido amplo, apresentando desde a tradição mambembe, normalmente vinculada a gerações anteriores de atores que percorriam o Brasil, até espetáculos contemporâneos”, destaca Márcia Rodrigues, gerente de Cultura do Departamento Nacional do Sesc.

O Sesc AM também participará da abertura do Palco Giratório, na Bahia, com apresentação do Corpo de Arte Contemporânea do Amazonas.

O grupo apresentará o espetáculo “YI Ocre” no dia 17 de março, no Teatro Pelourinho. A obra propõe uma performance cênica com pintura corporal e movimento expressivos, evidenciando a relação e comportamento das pessoas e o meio natural, segundo a divulgação.

AGENDA CULTURAL

Palco Giratório inicia circuito de espetáculos por todo o país



No próximo dia 16 de março, o Sesc inicia a 19ª edição do Palco Giratório, projeto que levará espetáculos culturais para todas as regiões do Brasil, passando por 145 cidades. O lançamento acontece em Salvador, no Teatro Sesc Senac Pelourinho, com apresentação do espetáculo *Why The Horse?*, de Maria Alice Vergueiro. A peça é um reflexão sobre a morte, onde a atriz reconhece em cena seu próprio e natural receio diante do fim. Aos 81 anos de idade, Vergueiro é a grande homenageada deste ano. Com um currículo extenso, ela é considerada uma das grandes artistas do teatro brasileiro, com passagens também pelo cinema e televisão.

Vinte companhias participam do Palco Giratório 2016. Ao todo serão 728 apresentações artísticas (todas gratuitas), 1.325 horas de oficinas teatrais e passagem por 145 diferentes cidades. “Há 19 anos que o Palco Giratório cumpre a função de disseminar as artes cênicas, em diferentes manifestações e linguagens culturais. Trabalhamos a arte e a cultura em sentido amplo, apresentando desde a tradição mambembe, normalmente vinculada a gerações anteriores de atores que percorriam o Brasil, até espetáculos contemporâneos”, destaca Márcia Rodrigues, Gerente de Cultura do Departamento Nacional do Sesc.



Já consolidado no cenário cultural brasileiro, o Palco Giratório apresenta espetáculos simultâneos, percorrendo todos os estados brasileiros e contribuindo para uma política de descentralização e difusão das produções cênicas no país. A cada ano, novos grupos teatrais são

avaliados para entrar no projeto, em um trabalho que envolve técnicos da área de cultura do Sesc em todo país.

Além das apresentações principais, o evento conta com atividades paralelas junto ao público, como o Pensamento Giratório, espaço aberto ao público para reflexão e discussão sobre o trabalho e pesquisa dos grupos itinerantes; as Aldeias, mostras locais de artes cênicas e outras manifestações culturais, além de Oficinas e Intercâmbios, encontros de grupos locais com os grupos integrantes do circuito para troca de ideias. O Sesc AM, participará da abertura do Palco Giratório na Bahia. O Corpo de Arte Contemporânea do Amazonas apresentará o espetáculo YI Ocre no dia 17 de março, no Teatro Pelourinho. A obra propõe uma performance cênica com pintura corporal e possibilidades de movimento expressivos, evidenciando a relação e comportamento das pessoas e o meio natural. O objetivo é instigar o público a ver a obra no seu todo, fomentado processos de pesquisas e criações artísticas.

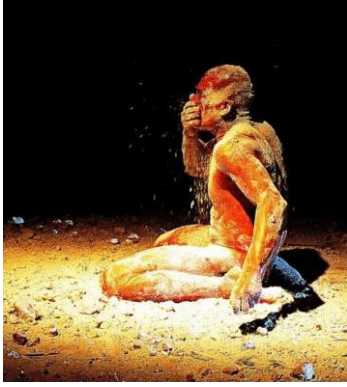
No dia seguinte, O corpo de arte contemporânea do Amazonas fará uma mesa redonda afim de debater sobre a classe artística no Brasil e seus desafios. A mesa redonda irá acontecer na Escola de Dança FUNCEB - Pelourinho, as 11h.

Homenagem à Maria Alice Vergueiro

Além de atriz, Maria Alice Vergueiro é pedagoga e professora. Ela integrou o Teatro Oficina, participou de suas montagens mais radicais (O Rei da Vela), fundou o irreverente grupo Ornitorrinco (com Cacá Rosset), interpretou as principais peças de Brecht (Mãe Coragem) e fez um extraordinário Beckett (Katastrophé, 1986), elogiado por críticos do porte de Alfredo Mesquita (1907-1986), que classificou sua atuação na peça de “espantosa”. “Sua história se confunde com a própria história do moderno teatro brasileiro. Ela é, sem dúvida, um dos grandes nomes das artes cênicas nacional e nada mais justo que prestarmos a nossa homenagem e reconhecimento”, reforça Márcia Rodrigues.

Após, seis meses no hospital, instigada pelo tema da morte e reconhecendo seu próprio e natural receio diante do fim, Maria Alice Vergueiro convocou seus parceiros de grupo Pândega de Teatro para a criação de um espetáculo em que pudesse ensaiar seu derradeiro momento. Surgiu, então, o “Why The Horse?” nos palcos. “Mas o que eu acho interessante é que, mesmo quando eu estou lá no velório, eu não fico propriamente querendo imitar a morta. Eu gosto de me tornar acessível às pessoas que vão me ver, que vão perto, que às vezes cantam músicas no meu ouvido”, revela Vergueiro.

Em 2006, Maria Alice ganhou destaque após o vídeo Tapa Na Pantera ter mais de 6 milhões de visualizações no YouTube (Tapa na Pantera). No curta, ela retrata a história de uma senhora que fuma maconha há 30 anos e nunca ficou viciada.



O Palco em números

Ao longo de seus 19 anos de existência, o Palco Giratório se consolidou no cenário cultural levando uma grande variedade de gêneros e linguagens artísticas para um público diversificado de mais de 4.5 milhões de pessoas.

Ao todo, já foram 7.696 apresentações com 253 grupos de teatro de rua, circo, dança entre outras linguagens artísticas — em instalações do Sesc, praças e outros espaços urbanos. Mais do que entretenimento, essa iniciativa tem como objetivo não só a troca de experiências e vivências entre os artistas, mas também a difusão de montagens regionais pelo país afora, além de criar oportunidades de inserção de artistas, produtores e técnicos no mercado de trabalho.

AMAZONAS

Gastronomia tem evento nesta sexta-feira em Manaus

Nesta sexta-feira, dia 4, das 8h30 às 11h30, no Centro de Gastronomia da Amazônia (Cegam), localizado no Studio 5 Mall, o Senac-AM realiza a oficina do "Sabor: Ervas e Condimentos Especiais" com a chef Maria do Céu Athayde.

O evento faz parte do aprendizado pedagógico dos alunos do projeto Jovens Talentos: Serviços e Sabores, que visa promover a capacitação profissional, formação humanista, cidadã e empreendedora de adolescentes e jovens que cursam o Ensino Médio em escolas públicas de Manaus, direcionando-os para as áreas de gastronomia e serviços.



Outra finalidade do evento é selecionar estudantes para a Olimpíada do Conhecimento, maior atividade nacional de educação profissional.

O projeto é realizado pelo Senac AM e Fundação Rede Amazônica em parceria com a Seduc.

O Studio 5 Mall fica localizado na avenida general Rodrigo Octávio, 3555, bairro Japiim, zona Sul.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 3/3/16

Senac e Fundação Rede Amazônica realizam Oficina do Sabor no Studio 5



Amanhã, dia 4/3, das 8:30h às 11:30h, no Cegam, Centro de Gastronomia da Amazônia, localizado no Studio 5 Mall, o Senac AM realiza a Oficina do Sabor: Ervas e Condimentos Especiais com a chef Maria do Céu Athayde. O evento faz parte do aprendizado pedagógico dos alunos do projeto Jovens Talentos: Serviços e Sabores, que visa promover a capacitação profissional, formação humanista, cidadã e empreendedora de adolescentes e jovens que cursam o ensino médio em escolas públicas de Manaus, direcionando-os para as áreas de gastronomia e serviços. Outra finalidade do evento é selecionar estudantes para a Olimpíada do Conhecimento, maior atividade nacional de educação profissional.

O projeto é realizado pelo Senac AM e Fundação Rede Amazônica em parceria com a Seduc.

O Studio 5 Mall fica localizado na avenida general Rodrigo Octávio, 3555, bairro Japiim.

Meio: Diário do AM		
Editoria: Amazonas	Hora: 14:03h	Data: 2/3/16

Senac AM oferece cursos técnicos na área de Informática

Aulas serão ministradas no Centro de Informática do órgão, localizado na Avenida Darcy Vargas, nº 288, bairro Chapada.



Aulas do curso de Técnico em Informática têm carga horária de 1.200 horas. Foto: Divulgação/Senac-AM

Manaus - O Senac Amazonas abre inscrições para cursos técnicos presenciais em Informática e Rede de Computadores. O investimento por módulo é de R\$ 1.500, podendo ser dividido em até seis vezes, sem juros. As aulas serão ministradas no Centro de Informática do Senac, localizado na Avenida Darcy Vargas, nº 288, bairro Chapada.

As aulas do curso de Técnico em Informática têm carga horária de 1.200 horas, e serão ministradas de 14 de março desse ano a 30 de agosto de 2017, das 13h às 17h ou das 18h às 22h.

Já o curso Técnico em Rede de Computadores possui carga horária de 1.000 horas, e será ministrado de 14 de março desse ano a 20 de junho de 2017, das 18 às 22h.

Para efetuar a inscrição, os interessados devem se dirigir ao Centro de Informática do Senac levando cópia do RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, no qual comprove que tenha concluído ou esteja cursando o Ensino Médio. A idade mínima é 16 anos.

Meio: Site acritica.com		
Editoria: Educação	Hora: -	Data: 2/3/16

Senac AM abre inscrições para 2 cursos técnicos de informática

O investimento por módulo é de R\$ 1.500,00 podendo ser dividido em até seis vezes sem juros. A idade mínima é 16 anos

ACRITICA.COM



Sede do Senac na av. Darcy Vargas, bairro Chapada (Divulgação)

O Senac AM dá continuidade à oferta de cursos técnicos presenciais. Na área de informática serão oferecidos os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Rede de Computadores.

O investimento por módulo é de R\$ 1.500,00 podendo ser dividido em até seis vezes sem juros. As aulas serão ministradas no Centro de Informática do Senac AM, localizado na av. Darcy Vargas, 288, Chapada.

Para inscrever-se os interessados devem ir ao Centro de Informática do Senac levando cópia do RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, no qual comprove que tenha concluído ou esteja cursando o ensino médio. A idade mínima é 16 anos.

Confira abaixo, mais informações sobre os cursos. Mais informações podem ser obtidas no site www.am.senac.br ou pelo telefone 92 3649-3750.

Técnico em Informática

Carga Horária: 1.200 horas;

Período: 14/3 a 30/8/17;

Horários: 13h às 17h ou 18h às 22h.

Técnico em Rede de Computadores

Carga Horária: 1.000 horas;

Período: 14/3 a 20/6/17;

Horário: 18h às 22h.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Educação	Hora: -	Data: 2/3/16

Senac AM abre inscrições para cursos técnicos na área de Informática



O Senac AM dá continuidade à oferta de cursos técnicos presenciais. Na área de informática, serão oferecidos os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Rede de Computadores. O investimento por módulo é de R\$ 1.500,00 podendo ser dividido em até seis vezes sem juros. As aulas serão ministradas no Centro de Informática do Senac AM, localizado na av. Darcy Vargas, 288, Chapada. Abaixo, mais informações sobre os cursos:

Técnico em Informática

Carga Horária: 1.200 horas;

Período: 14/3 a 30/8/17;

Horários: 13h às 17h ou 18h às 22h.

Técnico em Rede de Computadores

Carga Horária: 1.000 horas;

Período: 14/3 a 20/6/17;

Horário: 18h às 22h.

Para inscrever-se os interessados devem ir ao Centro de Informática do Senac levando cópia do RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, no qual comprove que tenha concluído ou esteja cursando o ensino médio. A idade mínima é 16 anos.

Mais informações podem ser obtidas no site www.am.senac.br ou pelo telefone 92 3649-3750

AMAZONAS

Cursos de informática abrem inscrições no Senac-AM



Inscrições estão abertas no Senac-AM (Foto: Divulgação/Senac-AM)

O Senac AM dá continuidade à oferta de cursos técnicos presenciais. Na área de informática, serão oferecidos os cursos de técnico em informática e técnico em rede de computadores. O investimento por módulo é de R\$ 1.500, podendo ser dividido em até seis vezes sem juros. As aulas serão ministradas no Centro de Informática do Senac AM, localizado na avenida Darcy Vargas, 288, Chapada, zona Centro-Sul.

Informações sobre os cursos:

Técnico em Informática

Carga Horária: 1.200 horas;
Período: 14/3 a 30/8/17;
Horários: 13h às 17h ou 18h às 22h.

Técnico em Rede de Computadores

Carga Horária: 1.000 horas;
Período: 14/3 a 20/6/17;
Horário: 18h às 22h.

Inscrições abertas

Para inscrever-se os interessados devem ir ao Centro de Informática do Senac levando cópia do RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, no qual comprove que tenha concluído ou esteja cursando o ensino médio. A idade mínima é 16 anos.